

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Outubro/2012

*O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de outubro de 2012, elevação de +2,51% e fecha o mês com custo médio por metro quadrado de R\$ 755,72, perdendo o posto de menor custo do Brasil para o estado do Rio Grande do Norte (736,84).*

**D**e acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de outubro de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 755,72, com elevação de +2,51% em relação a setembro de 2012, sendo superior a média brasileira (+0,34%) e da região Sudeste (+0,19%), figurando como a segunda maior elevação do Brasil, atrás apenas do estado do Pará (+4,16%) (Tabela 1, Gráfico 1).

No acumulado do ano, a variação do índice da construção civil para o Espírito Santo foi de +6,68%, superior à média da região Sudeste (+4,68%) e do Brasil (4,99%). Da mesma forma, em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado registrou elevação de +6,72% no custo médio por metro quadrado, mais uma vez acima da média da região Sudeste (+4,79%) e brasileira (+5,51%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste sazonal, a mão de obra continua sendo o grande vilão, registrando aumento de +5,78% em relação a setembro de 2012, enquanto os materiais apresentaram recuo de -0,44%. As variações dos componentes materiais acumularam no ano retração de -1,85%,

justificado pelos constantes incentivos fiscais do governo para materiais de construção, enquanto os custos de mão de obra cresceram +18,95% em 2012. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -1,78%, ao passo em que a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +18,95% (Tabela 2).

Dessa forma, a observação a ser feita em relação aos custos por metro quadrado da construção civil no estado do Espírito Santo, segundo cálculos da SINAPI, refere-se a elevação decorrente dos custos de mão de obra que tem pressionado o setor, inflacionando-o acima da média brasileira. Com isso, o Espírito Santo perde o posto de menor custo médio por metro quadrado do Brasil no mês de outubro de 2012 para o estado do Rio Grande do Norte. As justificativas para a elevação dos custos de mão de obra no estado encontram-se na dinâmica setorial, nos ganhos reais do salário mínimo que pressionam os demais setores por aumentos salariais e na necessidade de grande quantidade de mão de obra, o que eleva a demanda aumentando em consequência o poder de barganha dos trabalhadores.

**Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas**  
Outubro de 2012

Áreas geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Números índices	Variações percentuais		
			Out/Set	Ano	12 Meses
<b>Brasil</b>	<b>850,06</b>	<b>425,41</b>	<b>0,34</b>	<b>4,99</b>	<b>5,51</b>
<b>Região Norte</b>	869,20	432,95	1,91	6,06	6,25
Rondônia	905,32	504,73	0,62	9,07	9,44
Acre	940,03	499,00	0,60	6,68	6,80
Amazonas	884,50	433,04	0,31	4,35	4,51
Roraima	910,32	378,14	-0,06	3,10	3,55
Pará	846,91	405,85	4,16	5,95	5,97
Amapá	818,39	397,37	0,53	8,97	10,21
Tocantins	874,87	459,91	-0,11	8,16	8,31
<b>Região Nordeste</b>	796,18	430,13	0,24	3,71	4,84
Maranhão	858,30	452,28	0,11	4,62	5,09
Piauí	774,84	514,90	0,26	4,23	4,39
Ceará	786,66	454,25	0,53	4,95	5,30
Rio Grande do Norte	736,84	371,29	-0,13	0,40	4,56
Paraíba	831,26	459,66	0,61	7,06	6,74
Pernambuco	760,00	406,33	0,14	0,34	4,46
Alagoas	810,41	404,94	0,14	4,46	4,58
Sergipe	763,28	405,59	0,02	4,33	4,52
Bahia	800,51	423,44	0,19	4,04	4,38
<b>Região Sudeste</b>	882,38	422,28	0,19	4,68	4,79
Minas Gerais	787,69	433,56	0,01	4,45	4,52
Espírito Santo	755,72	419,23	2,51	6,68	6,72
Rio de Janeiro	959,84	437,51	0,44	6,00	6,23
São Paulo	918,51	414,85	0,04	4,14	4,23
<b>Região Sul</b>	864,22	413,25	0,05	7,53	7,79
Paraná	895,56	428,19	-0,13	9,00	9,31
Santa Catarina	873,83	473,25	0,42	9,09	9,39
Rio Grande do Sul	802,37	364,18	0,02	3,37	3,51
<b>Região Centro-Oeste</b>	862,68	440,37	0,18	5,94	6,89
Mato Grosso do Sul	839,27	394,48	0,4	4,02	4,48
Mato Grosso	880,24	502,15	0,28	7,73	7,87
Goiás	829,49	438,09	0,1	6,88	7,04
Distrito Federal	901,63	398,31	0,01	3,75	6,98

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo**  
Outubro de 2012

Componentes	Mensal*	12 Meses**	Acumulado no Ano**
Materiais	-0,44	-1,78	-1,85
Mão de obra	5,78	18,95	18,95

Fonte: IBGE – SINAPI.

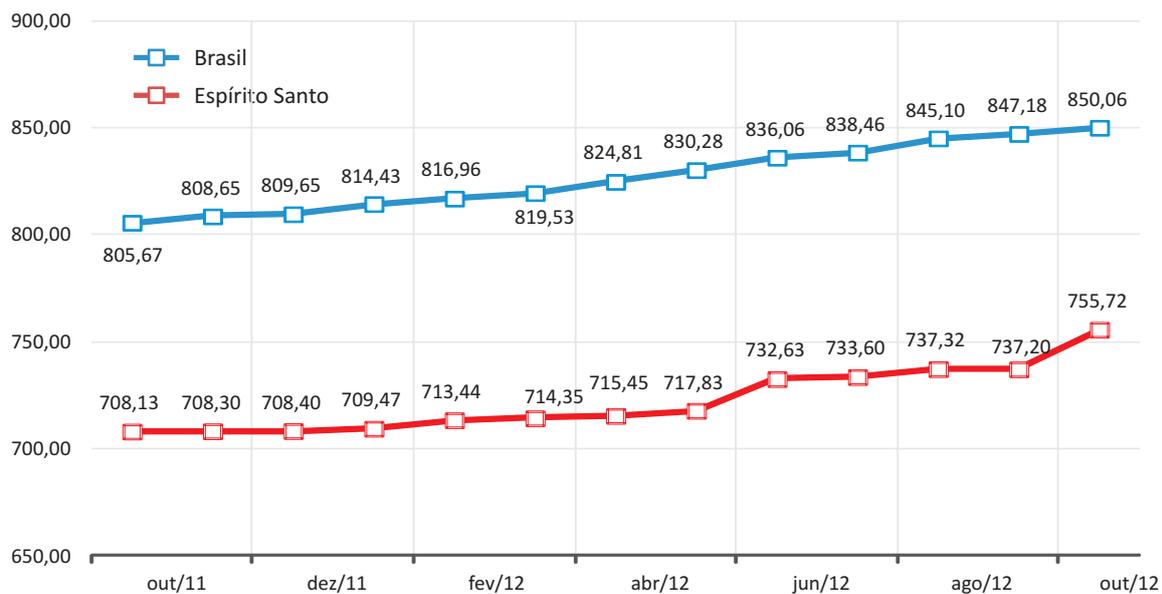
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

\* Com ajuste sazonal.

\*\* Sem ajuste sazonal.

### Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série mensal do custo por m<sup>2</sup>

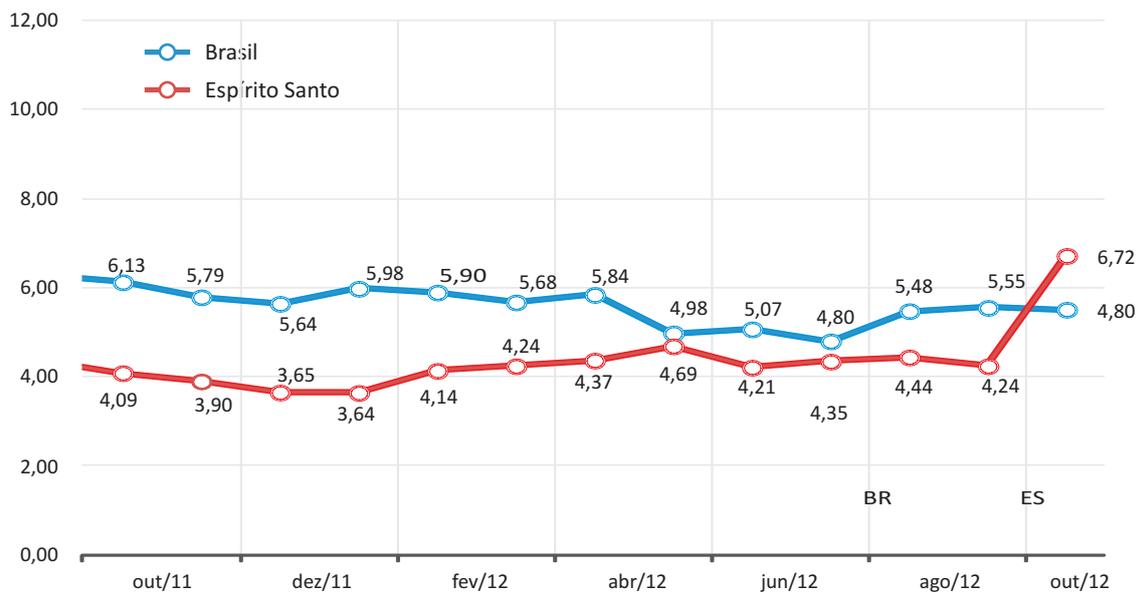


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

### Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira (Interino)  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Tatiana Kolodin Ferrari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN